MOALBOAL

A Pérola de Cebu

divedoc MAGAZINE
By Kadu Pinheiro
Ano 02 . Edição 10 . Agosto 2021

Turismo
Meio ambiente
Equipamentos
Dicas e novidades
Fotosub

Uma das marcas de mergulho técnico mais tradicionais do mundo acaba de chegar ao Brasil. Faça seu pedido.

Asa Halcyon Evolve 40lb

HALCYON
Dive Systems

Confira mais no nosso site
www.divesupply.com.br
vendas@divesupply.com.br
(11) 2759-4282
(11) 96616-6137

divesupply

ÍNDICE

CAPA

Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04

Foto do Mês

Roberto Costa Pinto ganha o destaque de foto do mês nessa edição, com essa foto do pulo da Jubarte.

07

MOALBOAL

Matéria de turismo da edição vai para Filipinas, a Pérola de Cebu.

08

Deep Dive Dubai

A piscina mais profunda do mundo não é apenas uma piscina.

38

Medicina e Mergulho

Sofre Para Equalizar? Pegue um Tiquet. Como melhorar.

50

Oftalmologia e o Mergulho

Como cuidar bem da sua visão embaixo da água.

54

Tubarões

Acidentes com tubarões, o que estamos fazendo com eles?

60

Mimoso

Foto de overhead dessa edição vai para a Gruta do Mimoso em Bonito.

69

Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Agosto chegou em nossa décima edição da revista, que vem cheia de boas surpresas, com a estreia de nosso colaborador internacional; Jesper Kjøller, um dos mais renomados editores da Europa, fotógrafo, instrutor GUE e com um currículo que tomaria conta de todas as linhas desse editorial, além de ser um grande amigo, que tive o prazer de conhecer em uma viagem as Ilhas Socorro no México, Jesper traz nessa edição uma super matéria sobre Moalboal em Cebu, nas Filipinas, um dos destinos mais desejados e exóticos que já passaram por essas páginas, aproveite a leitura e desfrute das fotos maravilhosas que ele disponibilizou para nossos leitores.

Outra super novidade é uma matéria da Dra. Elisa Duarte sobre o uso de lentes em máscaras de mergulho, na verdade quase um tratado sobre as opções para quem sofre para enxergar embaixo da água como esse editor que vos fala, e mais nossas já consagradas colunas de tubarões e medicina do mergulho.

Aproveite a leitura e bons mergulhos!

Mensagem

Com dois ataques recentes de tubarão nas águas de Recife, mudamos um pouco a pauta de nossa coluna para falar sobre incidentes e ataques de tubarão na coluna do Dr. Ganme e da Erika Beux, que abordam o assunto de forma pragmática e sem rodeios explicando e desmistificando lendas e crenças, tentando passar uma visão científica e direta para a atividade do mergulho com tubarões, seus riscos e dicas de comportamento para os mergulhadores que querem desfrutar de mergulhos seguros e fascinantes em companhia dessas fantásticas criaturas.

Demos uma folguinha também na coluna de gastronomia desse mês para adequar a pauta dessa edição que acabou ficando bem gordinha, mas em setembro Reinaldo Alberti volta com mais super pratos da gastronomia dos mergulhadores.

EXPEDIENTE

FOTO DA CAPA: Jesper Kjøller
Moalboal, Cebu

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho, equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 10 - Agosto 2021

Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan.

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro.

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação.

Revisão:
Roberta Striuli.

Colaboradores:
Nessa edição colaboraram:
Jesper Kjøller, Elisa Duarte, Kadu Pinheiro, Erika Beux, Gabriel Ganme, Roberto Costa Pinto.

NARWHAL® MERGULHO

Há mais de **35 anos** ensinando **mergulho** com **excelência!**

Sua viagem de mergulho está aqui

Ilha Grande

NOVEMBRO

Saída: 12/11/2021
Retorno: 15/11/2021
Valor: R$ 2.690,00

Este pacote inclui:

- Ônibus luxo
- 3 diárias na Pousada Nautilus com pensão completa em duplo ou triplo
- 3 dias de mergulhos (2 cilindros por dia)
- Staff Narwhal
- Aluguel de equipamentos R$ 120,00 por peça para o período

Foto: Kadu Pinheiro

CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA (12) 98886-7268 | **MOEMA** (11) 95257-7269 | **PERDIZES** (11) 96051-1221 | **TATUAPÉ** (11) 97498-1951

WWW.NARWHAL.COM.BR

NOSSO TIME **DE ESPECIALISTAS**

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
@roberta.striuli

COORDENAÇÃO GERAL

Fotógrafa submarina e dive Master, trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.

ALEXANDRE VASCONCELOS
@vasconcelos.instructor

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em submarinos é instrutor de mergulho há 14 anos, mergulhador técnico e autor dos livros operação mergulho e manual do fotógrafo militar.

REINALDO ALBERTI
@reinaldoalberti

>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, formador de instrutores de mergulho recreativo e técnico. Especialista em viagens de mergulho com MBA em turismo.

DR. GABRIEL GANME
@gabrielganme

>> EDITOR TÉCNICO

Além de médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em medicina do mergulho, e shark dive.

RODRIGO GAVILAN
@rodrigo.p.gavilan

DIRETOR DE PRODUTO

Além de fotógrafo submarino é dive master com experiência de 25 anos no mercado publicitário.

KADU PINHEIRO
@kadupinheiro

EDITOR CHEFE

Instrutor e fotógrafo sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA **EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM**

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS

Jesper Kjøller

Senior Marketing Manager na Deep Dive Dubai, GUE Instructor e colaborador da Diveduc

Erika Beux

Bióloga e fotógrafa submarina, colaboradora da Diveduc

Eliza Duarte

Médica Oftalmo, Fotógrafa submarina e colaboradora da Diveduc

Roberto Costa Pinto

Divemaster SDI, Fotógrafo submarino e colaborador da Diveduc

CURSO DE EDICÃO COM ADOBE LIGHTROOM

Venha aprender a editar suas fotos e a lapidar seus diamantes brutos, dicas e truques específicos para fotografia submarina.

INSCRIÇÕES:
+55 (11) 989054151

FOTO DO MÊS

MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS MARCANDO NO SEU INSTAGRAM COM O @DIVEDUC.OFICIAL

Roberto Costa Pinto, apaixonado pelo mergulho na Baía de Todos os Santos (BTS) em Salvador, onde vive há mais de 20 anos, descobriu que a biodiversidade local é incrível, sendo a BTS um enorme berçário da vida marinha. Nesta época, as baleias jubarte chegam a Salvador e dão um show incrível. Saindo no Bucaneiro, catamarã da Sharkdive Escola e Operadora de Mergulho, pode vivenciar a emoção de encontrar as “grandonas”.

@robertocostapinto

MOALBOAL

A Pérola de Cebu

Texto e fotos: Jesper Kjøller

O Kasai Village Dive, Resort em Moalboal, localizado na costa sudoeste de Cebu, oferece uma grande diversidade de atividades relacionadas ao mergulho. O menu oferece de tudo, desde mergulho fácil e macro espetacular até tecnologia extrema em rebreathers e scooters. É certo que você terá encontros próximos com o menor e o maior peixe do oceano, além de quase tudo o que está entre os dois.

A visibilidade reduzida não é causada por partículas na coluna d'água. Na verdade, a água está excepcionalmente clara hoje. A baixa visibilidade é causada por peixes, milhões deles. A enorme bola de sardinha muda de forma. Às vezes fica quase totalmente escura quando o enorme cardume cobre o sol completamente.

Estou procurando por minha esposa. Onde está Dorte? É realmente fácil se perder no tornado de peixes girando. De repente, um grande buraco na parede sólida de sardinhas se abre e ela corre em minha direção com sua scooter a todo vapor. Eu conheço sua linguagem corporal muito bem e posso dizer que ela está se divertindo muito.

“O cardume se move como se fosse um grande organismo e o cenário majestoso continua mudando.“

Fotografo com a câmera no automático para acomodar as constantes mudanças nas condições de luz. Com meu rebreather, posso mergulhar sob as sardinhas sem perturbá-las com as bolhas do circuito aberto e Dorte vai encontrando novas formas fotogênicas de se posicionar entre os cardumes. Eu também estou me divertindo!

Moalboal é famosa pelas sardinhas. Os cardumes colossais costumavam ficar ao redor da Ilha do Pescador, mas alguns anos atrás, eles decidiram se mudar e agora estão perto da costa na Praia de Panagsama, apenas alguns minutos de barco do cais do nosso resort.

SEGURANÇA EM NÚMEROS

Ninguém sabe explicar porque se mudaram ou porque ficaram, mas o governo local reconhece o valor das sardinhas e as protege em benefício da indústria turística da região. Só é permitido pescar a sardinha com anzol e linha. E muitos pescadores locais agora ganham dinheiro oferecendo passeios de barco para mergulhadores em vez de pescar sardinhas. Se fisgarem uma sardinha, só podem vendê-la uma vez, mas se a sardinha estiver viva e bem, os pescadores podem vendê-la aos turistas todos os dias.

Os cardumes ilustram um conceito biológico conhecido como segurança em números. Acredita-se que os predadores ficam confusos ao se aproximar de grandes cardumes de peixes. Por se manterem em formação, as sardinhas levam vantagem porque é difícil distinguir os indivíduos.

A Sardinha é na verdade um termo comum que descreve um punhado de espécies diferentes na família do arenque e há alguns cardumes separados em Panagsama com espécies distintas e tamanhos, formas e cores ligeiramente diferentes.

Muitos mergulhadores vão a Moalboal apenas para ver as sardinhas e estão definitivamente entre as principais atrações do menu. Mas o destino tem muito mais do que uma lata de sardinha para oferecer aos convidados.

A CAVERNA DA CAVEIRA

Após um cruzeiro de 20 minutos no grande e confortável bangka Kasai Village Dive Resort (o tradicional barco do tipo filipino com estabilizadores de bambu adicionados para estabilidade), chegamos à Ilha do Pescador, um pequeno calcário aflorando a algumas milhas náuticas da costa. A área é um parque marinho protegido e não muito grande. Você poderia circunavegar toda a ilha em um único mergulho se apressar-se. Mas, como os locais de mergulho no continente, a Ilha do Pescador tem muitas cavernas, beirais, rachaduras e desfiladeiros, então você quer aproveitar o seu tempo para explorar. É um local dramático com jardins de corais prósperos, muitos peixes de recife e uma vida macro interessante. Você precisa de pelo menos dois dias de mergulho aqui para cobri-lo completamente.

Felix, nosso mais excelente e leal guia local, nos informa antes do mergulho e menciona uma Caverna da Catedral. Sempre em busca de cenários fotogênicos, gosto do som disso. Encontramos a estrutura em forma de chaminé e nado para avaliar as possibilidades fotográficas.

Estou completamente surpreso com o que vejo quando me viro e olho para a abertura que acabei de passar. Esta não é uma caverna da catedral! Esta é uma caverna de caveira! Se alguém já pensou em produzir uma versão subaquática da velha história em quadrinhos.

O Fantasma, este seria um excelente local para seu covil. Os dois olhos estão perfeitamente espaçados e abaixo deles, uma grande abertura lembra a cavidade onde o nariz e a boca estariam. É uma visão magnífica e depois de uma pequena direção, Dorte está perfeitamente posicionada para a foto perfeita na Caveira.

LOW-CARB E TWINSETS

Entre as atividades de mergulho, são servidas três deliciosas refeições no arejado restaurante do segundo andar com vista para o recife de coral do lado de fora. Kasai Village Dive Resort lançou recentemente uma opção de menu no estilo LCHF para seguidores de uma dieta baixa em carboidratos. Optamos por isso durante toda a nossa estadia e ficamos impressionados com a qualidade da comida. Na verdade, não temos nenhuma escolha, mas basicamente nos rendemos a tudo o que o chef prepara para nós e não só é saudável, mas sempre muito delicioso e farto.

Tomar um café da manhã nutritivo e cafés expressos duplos enquanto apreciamos a vista da ilha vizinha Negros, do outro lado do Estreito de Tanon, é uma ótima maneira de começar o dia.
No final do cais, nosso barco de mergulho está esperando e a tripulação está ocupada carregando tanques para os mergulhos matinais. O Kasai Village Dive Resort oferece suporte a todos os tipos de mergulho imagináveis, portanto, reservamos conjuntos duplos com antecedência e embalamos nossas asas duplas, placas traseiras e reguladores para esse tipo de configuração. Gostamos de poder fazer mergulhos longos com nitrox sem nos preocupar muito com o suprimento de gás.

PAREDE KASAI

Falando em recife doméstico, o termo é usado vagamente em muitos destinos de mergulho. Na maioria das vezes, ele designa o local mais próximo de um centro de mergulho para realizar o treinamento ou experimentar os mergulhos.

Então, quando se trata de Kasai Wall, house reef é um nome um pouco impróprio, este local de mergulho tem de tudo! O recife no final do pitoresco cais do resort logo se torna nossa escolha favorita para um mergulho no final da tarde ou no início da noite. Você poderia facilmente passar todo o tempo de mergulho, apenas explorando a vida macro na área rasa ao redor do final do cais. Mas como também há fácil acesso a um bom declive, geralmente começamos nossos mergulhos em recifes não guiados descendo para 25-30 metros. A parede está coberta de leques do mar, esponjas e corais chicote.

Kasai Wall também pode se gabar de ter uma seleção de corais-leque povoados com vários cavalos-marinhos pigmeus de denise (***hippocampus denise***). Esses fofinhos diminutos são incrivelmente desafiadores de detectar, eles saltam de galho em galho quando perturbados, então são ainda mais difíceis de serem vistos no visor.

Existe até uma pequena colônia de peixes mandarim (Synchiropus splendidus) bem na beira do declive e tentamos programar nossos mergulhos para coincidir com o pôr do sol, onde os mandarins saem para realizar seu ritual de acasalamento. Ao terminar nosso mergulho da tarde ou começar nosso mergulho noturno ao entardecer, conseguimos observar vários eventos de acasalamento. Uma grande tartaruga marinha normalmente repousa em uma saliência abaixo do aglomerado de corais staghorn, onde os mandarins se escondem durante o dia.

OSLOB

Acordamos com o ruído implacável do despertador. São 4h30 da manhã e saímos da cama. Preparo xícaras de café instantâneo enquanto nos preparamos para sair do quarto. O microônibus que vai nos levar a Oslob, na costa sudeste de Cebu, está saindo em breve e a tripulação está ocupada carregando equipamentos, tanques e provisões para a viagem de um dia.

O pessoal da cozinha preparou belas caixas de café da manhã para nós (ainda fiéis à nossa preferência LCHF) e comemos uma refeição simples, mas deliciosa, a caminho de Oslob. Após duas horas de viagem, chegamos ao local apenas para descobrir centenas de outros com a mesma intenção que nós, mergulhar com os tubarões-baleia que se reúnem perto da praia. Felizmente, a maioria dos visitantes são mergulhadores ou simplesmente espectadores que ficam secos nos pequenos barcos. Assim que estamos debaixo d'água, não parece lotado e passamos dois longos mergulhos gloriosos com os gigantes gentis.

Os pescadores locais estavam se cansando dos tubarões-baleia destruindo suas redes de krill e começaram a alimentá-los para manter os gigantes sob controle. A alimentação criou a base para uma indústria muito mais lucrativa: a observação de tubarões-baleia.

Todos os dias, entre 9 e 11h, um grupo de tubarões-baleia aparecem esperando o krill. Alimentar animais selvagens é um empreendimento controverso. Mas o empreendimento é bem organizado e os animais não são prejudicados de forma alguma. Às vezes, quando há muitas alternativas de alimentos naturais na água, os tubarões-baleia optam por isso e não se importam com o krill do pescador. Eles têm uma escolha. Talvez eu esteja apenas tentando justificar apoiar uma prática duvidosa?

No entanto, todos os dias centenas de pessoas têm uma interação íntima e pessoal com os tubarões. Eles aprendem sobre os animais e saem com uma apreciação cada vez maior pelos tubarões-baleia, o que só pode ser bom a longo prazo.

Michael Petterson, o gerente sueco do Kasai Village Dive Resort, tem sentimentos contraditórios sobre a experiência Oslob.

Há 6 a 7 anos, antes de a alimentação em Oslob ser implementada, víamos regularmente tubarões-baleia passando por nosso recife doméstico ou pela Ilha do Pescador. Ainda acontece, mas com muito menos frequência. Oslob é um pouco como um zoológico, mas muitas pessoas pedem por ele e ficamos felizes em levá-los lá, pois é uma experiência agradável, diz ele.

CAVERNAS

Durante nossa viagem, fiz alguns mergulhos profundos de rebreather com Michael. Seu centro de mergulho está equipado para todos os tipos de mergulho técnico e suporta vários modelos diferentes de rebreather como JJ-CCR, Poseidon, Se7en e rEvo. Michael é um instrutor muito experiente em várias unidades. A logística também é perfeita para treinamento técnico de mergulho com fácil acesso a mais de 50 metros na frente do cais.

Um dia Michael me perguntou se eu gostaria de mergulhar em uma caverna. Estou dentro! Temos que levantar de manhã cedo porque o mergulho deve estar alinhado com as tabelas de marés, ele me diz. Se não acertarmos o tempo, o fluxo indo para dentro é tão forte, que será impossível para nadar para fora novamente. A entrada da caverna fica na base da Parede Kasai a 40 metros. Eu te disse - aquele recife de casa tem de tudo!

Michael está mergulhando em seu rebreather Liberty montado na lateral, mas após algumas centenas de metros de penetração, a caverna começa a ser estreita demais para meu equipamento montado nas costas. Saímos novamente antes que a maré comece a puxar a água para dentro da caverna. Passamos 30 minutos de descompressão no Kasai Wall, desfrutando da companhia de um cardume de peixes-morcego juvenis. Um prazer inesperado poder fazer também um mergulho em caverna. Michael me disse que a área tem muitas cavernas marinhas inexploradas.

COPTON POINT

Se há algo faltando no menu do Kasai, são os destroços. Embora o Estreito de Tanon seja uma passagem de navegação bastante movimentada, um navio naufragado desapareceria em grandes profundidades fora do alcance até mesmo dos mergulhadores mais avançados.

Bem, na verdade há um naufrágio. No fundo arenoso à 22 metros de Copton Point, está situada a fuselagem de um avião monomotor Lancair. O avião foi afundado em meados dos anos 90 por centros de mergulho locais, para oferecer uma alternativa aos mergulhos em parede e macro. A área também abriga um jardim de enguias, no declive próximo ao avião, os gigantescos corais leque estão entre os maiores que já vi em qualquer lugar.

Michael Petterson e sua equipe estão sempre em busca de desenvolver novas experiências de mergulho para os hóspedes durante nossa estada também tive o prazer de experimentar mergulhos noturnos com luz fluorescente e mergulho em águas negras, mas isso é história para outra hora.

Um destino de mergulho é composto por vários componentes. Obviamente, a qualidade do mergulho é importante, mas parâmetros secundários como infraestrutura, guias, acomodação, distâncias de cruzeiro para os locais de mergulho, variação nas possibilidades de mergulho e bom serviço podem fazer ou quebrar as férias de mergulho. Kasai Village Dive Resort preenche todos os requisitos e vários outros. As sardinhas por si só já valem a viagem, mas com todo o resto na mistura, Moalboal é difícil de bater se você quer férias em um mergulho tropical com grande variação.

KASAI VILLAGE DIVE RESORT

Michael Petterson é originalmente da Suécia, onde trabalhou para a gigante da telefonia celular Ericsson, como gerente. Com sua experiência como instrutor de mergulho, ele foi encarregado de organizar viagens de mergulho para a equipe da Ericsson. Por coincidência, ele acabou em Moalboal com um grupo onde conheceu sua esposa que trabalhava como secretária para uma loja de mergulho. Eles se mudaram de volta para a Suécia por alguns anos, mas quando a Ericsson foi forçada a reduzir a equipe, Michael recebeu uma oferta de indenização que lhe permitiu sair da roda do hamster e transformar uma propriedade em Moalboal em um resort de mergulho. Nasceu o Kasai Village Dive Resort. Isso foi há 18 anos.

Hoje, o resort está bem estabelecido com hóspedes de todo o mundo. É pequeno e aconchegante, as instalações de mergulho são excelentes com uma grande área para troca, armazenamento e enxágue de equipamentos, uma espaçosa sala de câmeras e uma sala igualmente espaçosa para instalação de rebreathers e outros equipamentos técnicos de mergulho. A equipe de mergulho é muito prestativa e bem treinada. Muitos deles trabalham para o resort há muitos anos e isso é sempre um bom sinal.

www.kasaivillage.com

GEOGRAFIA

As Filipinas incluem mais de 7.000 ilhas com uma área total de 300.000 km2. As onze maiores ilhas contêm 95% da área terrestre. O arquipélago está dividido em três grupos de ilhas: Luzon, Visayas e Mindanao. A Ilha de Cebu faz parte do grupo de Ilhas Visayas nas Filipinas centrais. A república tem uma população de 106 milhões e muitas áreas são consideradas superpovoadas. Cebu tem uma população de 4 milhões.

VIAGEM

Voo internacional para Cebu City normalmente via Dubai ou Cingapura. O Kasai Village busca os hóspedes no aeroporto moderno e organiza o traslado de 3 à 4 horas de microônibus, dependendo do tráfego.

MERGULHO

O mergulho é bastante fácil e acessível, mas também irá satisfazer até mergulhadores técnicos e mais avançados. As temperaturas da água são geralmente entre 27 e 30 graus.

TEMPORADA

Existem duas temporadas em Cebu, a chuvosa e a seca. Os meses mais quentes são de março a outubro. As monções de inverno trazem um ar mais frio de novembro a fevereiro. Kasai opera o ano todo e raramente cancela os mergulhos por causa do clima.

IDIOMA: Muitos filipinos falam inglês e os sinais de trânsito também estão em inglês.

FUSO HORÁRIO: Horário de Singapura, GMT + 7.

ELETRICIDADE: 220 volts, tomadas continentais, então traga um adaptador para eletrodomésticos e carregadores de estilo britânico.

SAÚDE

A câmara hiperbárica mais próxima fica na cidade de Cebu. O caminho mais curto atravessa uma cordilheira no meio da ilha, portanto, a viagem de 7 horas ao longo da estrada costeira é a única opção. Como sempre, a melhor prevenção contra doenças descompressivas é mergulhar de forma conservadora, usar uma mistura de nitrox e manter-se bem hidratado.

CÂMBIO:

100 Pesos filipinos (PHP) = 1,98 dólares americanos

VISA:

O visto de turista é concedido na entrada. É cobrada uma taxa de saída de 750 pesos no aeroporto ao sair do país.

Comunicação Kasai Village

ACQUANAUTA
Travel
A gente cuida de tudo aqui em cima...
BIMINI BLUE
... e aqui embaixo também
ACQUANAUTA
DIVING PERFORMANCE ACADEMY
(041) 99761-6923
@acquanautamergulho
acquanautamergulho

CONFORTO, PRATICIDADE E BOM ATENDIMENTO.

Com o privilégio de uma bela vista, nos localizamos às margens do canal do Itajuru, numa das regiões mais tranquilas da cidade. Nossa localização e estrutura são convenientes para a prática de esportes aquáticos, incluindo mergulho, stand up paddle (SUP) e caiaques. Agora... nos conheça um pouco mais!

PORTO CANAL POUSADA

LITORAL SUB
OPERADORA DE MERGULHO

(22)2643-1087 (22)99201-0177
www.pousadaportocanal.com.br

Texto e fotos: Jesper Kjoller (Fotos sub) e Naim Chidiac

Deep Dive Dubai

A piscina mais profunda do mundo não é apenas uma piscina

Piscinas profundas não são uma ideia nova. Já existem algumas delas na Europa e elas oferecem aos mergulhadores a oportunidade de treinar ou de desfrutar de mergulhos mais profundos em um ambiente controlado e seguro. Por mais emocionantes que sejam, ainda são essencialmente piscinas de água clorada e ladrilhos brancos. O recente lançamento da Deep Dive Dubai muda completamente a paisagem. Nunca uma instalação de mergulho coberta ofereceu tantos atrativos convincentes para uma visita.

Dubai tem tradição em criar atrações e instalações que resultam de um pensamento inovador. Como exemplo, o Emirado desértico obviamente não tem nenhuma área de esqui alpino. Assim, o Ski Dubai, uma pista de esqui coberta, foi desenvolvida. Não havia oportunidades seguras de ciclismo na estrada, então mais de 200 quilômetros de pistas dedicadas para ciclismo foram construídas. Dubai também possui uma casa de ópera e uma roda-gigante maior que a London Eye, sem mencionar o edifício mais alto do mundo, o Burj Khalifa. Dubai também tem uma das instalações de paraquedismo mais impressionantes e populares do mundo e a maior tirolesa urbana do mundo. Os exemplos dessas maravilhas “apenas” em Dubai” são infinitos e continuam aparecendo.

O Golfo Pérsico é uma bacia arenosa,rasa e não oferece o mergulho mais estimulante, portanto, para fornecer aos mergulhadores oportunidades de treinamento confiáveis, uma piscina de 60 metros foi proposta como uma nova adição à lista das maravilhas de Dubai.
Fiéis à inclinação dos Emirados por empreendimentos extraordinários, os criadores da Deep Dive Dubai decidiram desenvolver a ideia um pouco mais e dar a este projeto um toque único ao estilo de Dubai.

METRÓPOLE

Uma piscina de 60 metros poderia ter se tornado rapidamente um ambiente um tanto enfadonho e estéril, a menos que uma abordagem mais criativa fosse adotada. Numerosas equipes internacionais de design e empresas de temas profissionais exploraram ideias para algo que seria único e maravilhoso. A equipe de desenvolvimento foi expandida para incluir o explorador recordista mundial e pioneiro aquático, Jarrod Jablonski.

A equipe de design queria algo que pudesse envolver um senso de diversão, intriga e fantasia, reconhecendo o importante papel que o mergulho desempenhou na história dos Emirados Árabes Unidos. Recordando a importância do mergulho de pérolas no desenvolvimento da região e do comércio internacional, a Deep Dive Dubai foi projetada no formato de uma ostra. A profissão de mergulhador de pérolas já foi um comércio essencial para Dubai até que o Japão introduziu as pérolas industriais, há cerca de cem anos, estrangulando a indústria de pérolas. Muitas famílias dos Emirados podem traçar sua ancestralidade até uma época em que estavam envolvidas no comércio de pérolas.

A equipe de design finalmente teve a ideia de uma cidade submersa, proporcionando um ambiente de mergulho surreal e oportunidades quase infinitas para desenvolver espaços únicos e interativos, com a capacidade de alterar partes das instalações para manter o ambiente atual e envolvente.
A Deep Dive Dubai tem como tema uma metrópole submersa intacta com móveis icônicos da cidade, postes de luz, carrinhos de compras, bicicletas, outdoors, caixas eletrônicos, latas de lixo, cabines telefônicas, escadas de incêndio, entre outros objetos do cotidiano de uma metrópole moderna.
Mas você não estará apenas mergulhando entre artefatos urbanos. Depois que um incidente pós-apocalíptico desconhecido que corroeu as paredes da cidade, você pode explorar um apartamento totalmente mobiliado.
Os diferentes quartos do apartamento são decorados com obras de arte icônicas nas paredes, móveis e brinquedos. Há também uma oficina com carros, motos, fliperamas e muito mais.

É uma incógnita o que aconteceu aqui. A cidade inteira afundou? Um desastre natural causou a inundação? Um terremoto, talvez? Ou é possivelmente um modelo de uma cidade humana em um universo paralelo? Uma árvore enorme com raízes que se estendem profundamente quase desde a superfície aumenta o mistério e implica um controle da natureza.

UMA MISTURA DE METÁFORAS

O exterior do edifício inspirado por uma concha de ostra gigante e o ambiente de mergulho que lembra uma cidade submersa, estão ligados entre si pela decoração, dentro da impressionante instalação de três andares em torno do poço de 60 metros.

O design interior das áreas secas é uma reminiscência de uma nave espacial de um filme de ficção científica dos anos 1970, com linhas orgânicas fluidas forjadas nas paredes impressas em 3D, interiores brancos limpos e espaços abertos.

Imagine um disco voador em forma de concha de ostra gigante pousado no topo de um quarteirão de Manhattan, depois que um desastre natural inundou o bairro. Concha de ostra, nave espacial e metrópole. As metáforas são misturadas, mas o mistério definitivamente despertará sua imaginação.

Os mergulhadores que exploram o ambiente subaquático na Deep Dive Dubai ficarão maravilhados com o enigma, é impossível não especular o que realmente aconteceu aqui.

Para aumentar o clima e a atmosfera, as cortinas da instalação de mergulho podem cobrir os painéis das janelas gigantescas e as claraboias no telhado, isolando o complexo da luz solar. Isso permitirá que o sistema de luz avançado crie diferentes configurações ou mesmo simule uma experiência de mergulho noturno em plena luz do dia.

Vários hidrofones conectados a um sistema de som avançado permitem a reprodução de músicas, paisagens sonoras ou a chamada verbal de mergulhador em uma emergência. As possibilidades de criar experiências sensoriais subaquáticas com luz e som são infinitas.

ESPORTE PARA ESPECTADORES

Os mergulhadores que sempre desejaram poder compartilhar sua experiência de mergulho com um amigo ou ente querido que não mergulha, têm uma chance única na vida de fazer exatamente isso. Da superfície até 12 metros, os espectadores podem observar os mergulhadores atravessando os dois primeiros andares de sua aventura, abaixo do deck de mergulho. Em visita a mergulhadores, amigos e familiares também podem desfrutar de uma refeição deliciosa ou refrescos finos no espaçoso restaurante enquanto relaxam e apreciam a vista dentro da piscina através de amplas janelas de vidro.

A Deep Dive Dubai terá conseguido transformar o mergulho em um esporte para espectadores. A piscina também é coberta por 56 câmeras que servem a um propósito triplo: a transmissão de vídeo pode ser compartilhada em monitores grandes espalhados por toda parte. Esta alimentação também é projetada para a estação de controle de mergulho, onde o supervisor de mergulho monitora todas as áreas dentro da piscina para segurança. Um vídeo que captura a experiência do visitante pode ser editado e compartilhado com os convidados após a visita.

No que diz respeito à segurança, as relações conservadoras entre guias, instrutores, convidados, alunos e as câmeras cobrindo todos os ângulos do enorme corpo de água garantem uma experiência segura.

A Deep Dive Dubai também fornece gases de mergulho ideais para otimizar a segurança: nitrox para mergulhos superficiais e trimix para mergulhos mais profundos. Uma equipe multinacional de profissionais de mergulho escolhidos a dedo, incluindo instrutores de treinamento da PADI e GUE, bem como freedivers e mergulhadores técnicos recordistas, estão na equipe. O ambiente controlado e previsível oferece o cenário ideal para pessoas de todos os níveis de experiência, desde mergulhadores iniciantes, mergulhadores livres e até aqueles que buscam uma das experiências de mergulho mais exclusivas do mundo. Mesmo mergulhadores técnicos de ponta e atletas de mergulho livre acharão a experiência gratificante. De mergulhos divertidos a treinamentos direcionados, há algo para todos os gostos.

Os mergulhadores podem até entrar em habitats subaquáticos a 21 e 6 metros enquanto conversam entre si e olham para a piscina por grandes janelas. Eles podem usar os habitats para diversão, treinamento ou descompressão. Esses habitats se assemelham a sinos de mergulho comercial e podem ser abastecidos com diferentes gases da superfície, conforme necessário. Monitores de exibição e dispositivos de comunicação de superfície aprimoram a experiência única, oferecendo suporte para mergulho ou para fornecer ainda mais segurança.

A Deep Dive Dubai também abriga a maior câmara hiperbárica da região.
A maioria das câmaras de descompressão, que são tubos pequenos e desconfortáveis que permitem apenas um ou dois pacientes dentro durante a terapia de recompressão. A peça central nas instalações hiperbáricas em Deep Dive Dubai é uma câmara multi-estação moderna, totalmente automatizada para 10 pessoas, com cadeiras confortáveis, um sistema de entretenimento e até mesmo uma cabine de banheiro de tamanho normal.

Ter acesso fácil a uma instalação hiperbárica moderna e avançada, oferece outro nível de segurança e abre possibilidades de pesquisa científica interessantes. A combinação única de uma câmara hiperbárica e uma instalação de mergulho de 60 metros sob o mesmo teto, fornecerá a plataforma perfeita para pesquisas médicas em fisiologia do mergulho e áreas de interesse relacionadas.
A Deep Dive Dubai fará a ligação com universidades internacionais, fisiologistas de mergulho e a Divers Alert Network, enquanto explora projetos de pesquisa exclusivos em medicina de mergulho.
Existem salas de aula para ministrar cursos de mergulho com janelas voltadas para a piscina, salas de reuniões e uma confortável área de conferências com 50 lugares com uma grande tela para apresentações, seminários e eventos de lançamento de produtos.

A Deep Dive Dubai oferecerá muitas possibilidades interessantes para a produção de filmes, como um dos maiores estúdios subaquáticos do mundo.

LITERATURA CLÁSSICA

Descemos a encosta que leva à piscina e colocamos nossas nadadeiras na rampa, enquanto esclarecemos os últimos detalhes do plano de mergulho. Estamos mergulhando com trimix em circuito aberto e carregamos EAN50 para acelerar nossa deco na volta.

A vista quando planamos no meio e olhamos para baixo é de tirar o fôlego. Não tenho medo de altura, mas não posso deixar de sentir uma leve pontada de vertigem quando olho todo o caminho para o fundo do poço.

Sessenta metros é uma profundidade gloriosa! Descemos enquanto apreciamos a vista da paisagem urbana que nos rodeia. É uma experiência surreal ver todos esses objetos convincentes da vida cotidiana em um ambiente subaquático. Chegamos ao fundo e, quando olhamos para cima, nos deparamos com outra visão característica da Deep Dive Dubai - o poço circular elevando-se acima de nós com a luz super brilhante no teto da instalação, que lembra o sol refletindo sobre nossas bolhas.

Saímos do fundo e apreciamos a vista das paredes de tijolos do poço decoradas com grafites estranhos.
Os artistas obviamente ficaram abalados quando criaram as criaturas estranhas que cobrem as laterais.

Chegando aos 40 metros, nadamos até a garagem circular em formato de rosquinha, onde carros, motos e fliperamas estão espalhados. Existe até um Stormtrooper do Star Wars de tamanho normal e uma mesa de bilhar. Completamos o circuito de 62 metros e subimos a escadaria monumental que conduz a outro atrativo a 30 metros, onde chegamos ao apartamento.

Os ocupantes aparentemente tiveram que abandonar seu espaço com pressa, deixando revistas e uma caixa de pipoca na mesa de centro. A tv ainda está ligada e a sala de estar está decorada com pôsteres de estrelas de cinema icônicas. No apartamento, passamos também pela sala de música com o piano de cauda, pela cozinha, pela sala de jantar, pelo quarto e pela sala de artes. São tantos os detalhes para assimilar, e percebo que serão necessários muitos mergulhos para explorar tudo por completo.

A variedade de luzes de orientação iluminam muitas áreas, enquanto outras melhorias de humor permitem áreas suavemente iluminadas ou mesmo áreas que você pode desfrutar na escuridão total. Um tipo totalmente novo de mergulho em cavernas!

Subimos do apartamento por um poço de biblioteca com paredes cobertas por estantes cheias de literatura atemporal. Fazemos nossa troca de gás a 21 metros, dentro do poço e começamos a parte de descompressão do mergulho enquanto estudamos os títulos dos livros. Shakespeare, James Joyce, Júlio Verne - todos os clássicos estão lá.

Completamos nossa descompressão enquanto exploramos a parte mais rasa da piscina e acenamos para os espectadores que passam fora das janelas. Nunca os 45 minutos de parada descompressiva foram tão divertidos.

GUINNESS WORLD RECORDS

A Deep Dive Dubai é, sem dúvida, o centro de mergulho mais impressionante do mundo. Depois de sua primeira visita, você provavelmente terá dificuldade em decidir a parte mais notável da experiência. É a equipe amigável e profissional? O ambiente luxuoso? Ou talvez a tecnologia de ponta? Talvez seja a interminável fila de surpresas e detalhes maravilhosos no tema.

Quando você tiver a chance de melhorar suas habilidades de mergulho em um ambiente controlado e empolgante com dicas e truques oferecidos por instrutores de mergulho de classe mundial, você provavelmente descobrirá que mesmo que a Deep Dive Dubai seja a piscina mais profunda do mundo, a profundidade recorde, oficialmente verificado pelo Guinness World Records, mas talvez essa seja a característica menos interessante do local.

www.deepdivedubai.com
Facebook @DeepDiveDubai
Instagram @DeepDiveDubai
.

DEEP DIVE DUBAI (SISTEMA DE FILTRAGEM)

A água da piscina é tratada em um dos maiores e mais rápidos sistemas de filtragem da região, com capacidade para circular todos os 14 milhões de litros de água a cada seis horas. Primeiro, ele é passado por um filtro de perlita que consiste em uma rocha vulcânica siliciosa de ocorrência natural. Aqui, partículas maiores, como poeira, detritos e matéria orgânica, são removidas. Perlite é um vidro vulcânico que ocorre naturalmente e é supereficiente. Ele produz apenas 10% da quantidade de retrolavagem em comparação com um filtro de areia.

A segunda etapa é a ionização do ozônio para controlar as bactérias. A NASA desenvolveu esse processo para a produção de água potável nas espaçonaves Apollo na década de 1960. O tratamento com ozônio reduz significativamente o uso de cloro em 80% e os subprodutos químicos, como o brometo, são amplamente eliminados.

A terceira etapa envolve dois enormes reatores de UV que desinfetam a água eliminando todas as bactérias. UV é comumente usado em hospitais para esterilizar instrumentos de sala de cirurgia.
Após esse tratamento, a temperatura é ajustada e a água é bombeada de volta para a piscina. Não é necessário reabastecer com água do lado de fora, exceto para compensar uma ligeira perda de volume devido à evaporação.

Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas Maldivas e no Mar Vermelho?

Blueforce
MALDIVES & RED SEA

Acabou de encontrar!

Maldivas

Egito

Sudão

SÍGUENOS EN

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM

Texto: Gabriel Ganme | Fotos: Banco de imagens

Sofre Para Equalizar? Pegue um Tiquet. Como melhorar

Costumo dizer que o ouvido é o calcanhar de Aquiles dos mergulhadores, particularmente os novatos.

O QUE ACONTECE?

Temos na estrutura do nosso ouvido, a orelha externa, orelha média e orelha interna. A grande maioria dos problemas acontece na orelha média, um espaço aéreo que precisa ser frequentemente equalizado.

Equalizar

A problemática. Boa parte dos mergulhadores, especialmente os novatos, aguarda ter dor para fazer as manobras de equalização. Isto acontece injetando ar pela tuba auditiva. O que deveria ser uma constante na descida, com manobras suaves.

A tuba auditiva tem uma musculatura que vai se irritando com a dor, quando esquecemos de equalizar. Ai pode travar.

A manobra mais usada, de Valsalva, é o que funciona para a maioria dos mergulhadores. Outras manobras podem ajudar. Converse com seu instrutor a respeito.

Incluir figuras da anatomia e uma de
Manobra de Valsalva

Na subida, a equalização é automática. O ar escapa pela tuba auditiva, a medida que expande na orelha média. Ou deveria. Porque alguns “teimosos”, que estão resfriados ou congestionados, resolvem se “auto medicar” para eliminar o problema. Muitas vezes o efeito do remédio passa durante o mergulho. Ai a tuba entope. E boa sorte na subida!!

Ai, os problemas levam aos barotraumas da orelha média. Desde apenas dor após o mergulho, até o extremo de uma ruptura da membrana do tímpano. Normalmente, em casos intermediários, o indivíduo sai da água com sensação de água dentro do ouvido. E não consegue retirá-la, pois esta água está para dentro da membrana do tímpano. Na suspeita de barotrauma, procurar atendimento médico.

A prevenção é a boa técnica de equalização, desde a superfície e aos poucos. Além disto, evitar mergulhar congestionado.
Portadores de rinites, desvio de septo e outras condições que possam dificultar a equalização devem procurar um médico especialista, para tratamento adequado.

Mas garanto, tampão de ouvido não é a solução.

Um aspecto, para finalizar este papo. A suscetibilidade é pessoal. Mas não somos animais exatamente bem adaptados à água. Então muitas vezes a solução é reduzir a quantidade de mergulhos no dia.

Um lembrete, muitos profissionais de mergulho e que passam muito tempo na água podem sofrer de otite externa. Tudo começa com uma coceira, que pode se transformar em infecção. Sempre secar o ouvido após os mergulhos e evitar o uso de hastes flexíveis. Lembrem-se que a função da cera é protetora!!

Bons mergulhos, sem dor de ouvido!!

Fatores de risco que dificultam a equalização:

1. Erro de técnica.
2. Rinites, desvio de septo e resfriados.
3. Fatores irritantes das mucosas.
4. Ar seco demais e álcool.
5. Excesso de mergulhos no dia.

GABRIEL GANME MEDICINA ESPORTIVA E MERGULHO

Agende um bate-papo
Av. Moema, 170
- conj. 133 13º andar
Moema - São Paulo
Tel: (11)50511913 | 50515435
WhatsApp: (11)962212109

Visite nosso site:
http://gabrielganme.com.br/

A **ABCMAR** tem por objetivo primordial a representação das Empresas (Centros e Operadoras) e dos Empresários do Mergulho Autônomo Recreativo no Brasil e no MERCOSUL

Associados

Cia do Mergulho (Guarapari - ES)
Mar a Mar (Belo Horizonte - MG)
X-Divers (Rio de Janeiro - RJ)
Aquamaster (Angra dos Reis - RJ)
Sandmar (Arraial do Cabo- RJ)
Aquamarina (Ilha Grande - RJ)
Azul Profundo (Búzios - RJ)
Ocean (Angra dos Reis - RJ)
Coral de Fogo (Capital - RJ)
Adrenalina (Paraty - RJ)
Oriente Sub (Macaé - RJ)
Arraial Sub (Arraial do Cabo - RJ)
Dolphin Dive (Nova Iguaçu -RJ)

Captain Dive (Campinas - SP)
Narwhal (São Paulo - SP)
Ocean Dive Tur (São Paulo - SP)
Bahia Scuba (Salvador - BA)
Shark Dive (Salvador - BA)
Abrolhos Embarcações (Caravelas - BA)
Apecatu Expedições (Caravelas - BA)
Filho dos Mares (João Pessoa - PB)
Aquáticos (Recife - PE)
Marcelo Gesteira Mergulho (Recife - PE)
Syrien Dive (Recife - PE)
Atlantis (Fernando de Noronha - PE)
Submerso (Porto de Galinhas - PE)

CCR Brasil (Natal - RN)
Scubasul (Curitiba - PR)
Pro Diver (Porto Rico - PR)
Acquanauta (Curitiba - PR)
Submarine (Bombinhas - SC)
Hy Brasil (Bombinhas - SC)
Acquanauta Floripa (Florianópolis - SC)
Megalops (Bombinhas - SC)
Planeta Mergulho (Porto Alegre - RS)
Calangos D'água (Brasília - DF)
Fluid (Brasília - DF)
Aquarium Scuba (Manaus - AM)
Acqua Sub (Vitória - ES)

Alto Mar Mergulho (Belo Horizonte - MG)
Marítimo Adventure (Rio das Ostras - RJ)
Sealife Diving (Arraial do Cabo - RJ)
Búzios Divers (Búzios - RJ)
Love 4 Dive (Búzios - RJ)
Dive Paraty (Paraty - RJ)
Espaço Mergulho (São Paulo - SP)
Prados Dive (Ilhabela - SP)
Let's Dive (Maceio - AL)
Milagres Mergulho (S. Miguel dos Milagres - AL)
Rebello Mergulho (Salvador - BA)
Atlântida (Fortaleza - CE)
Abissal Mergulho (Recife - PE)
Acqua Divers (Natal - RN)

Acesse www.abcmar.com.br e veja o que podemos fazer pelos nossos associados e **por você!**

ABCMAR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E OPERADORAS DE MERGULHO AUTÔNOMO RECREATIVO

Por: Dra. Elisa Duarte Pinto Fila

Oftalmologia e o Mergulho:

Como cuidar bem da sua visão embaixo da água

Antes de falarmos sobre a visão e cuidados que o mergulhador deve ter vamos falar dos motivos que nos levaram a escrever essa matéria. Observamos cada vez mais que a idade do mergulhador no Brasil e no Mundo tem aumentado, somos nós, os quarentões de plantão e às vezes até cinquentões e sessentões que em maior número mantemos a paixão pela atividade. Não apenas pelas influências da nossa época, Jaques Cousteau e cia, mas porque a meninada de hoje parece se interessar mais pelo indoor que pelo outdoor. Talvez a Era Covid traga mudanças, saberemos nos próximos anos.

Nós humanos não estamos adaptados a enxergar embaixo da água. Enxergamos de forma nítida na superfície graças aos poderes de refração da córnea e do cristalino. A córnea sozinha representa 2/3 da correção que precisamos para enxergarmos. Porém na água e sem máscara perdemos esse apoio da córnea já que seu índice de refração é quase igual ao da água. Perdemos aproximadamente 43 dioptrias de correção dentro da água (dioptria é uma unidade que quantifica a capacidade de refração de um meio óptico, popularmente conhecido como grau) e com isso enxergamos embaçado. Além disso nós humanos não vemos com tanta nitidez através dos bastonetes, células da retina mais adaptadas ao escuro e muito mais frequentes nos peixes. Nosso globo ocular é mais fino e mais sensível que o dos peixes e deve estar protegido no ambiente aquático. Por isso, máscara de mergulho para nós é artigo fundamental.

Mas vamos ao que interessa. Como posso cuidar da minha visão e dos meus olhos debaixo da água? Principalmente após os 40 anos onde sabemos que a “vista cansada” da idade também denominada Presbiopia se instala e focar para perto se torna um desafio.

Para entendermos melhor o assunto vamos à algumas noções básicas de anatomia e fisiologia ocular. Após os 40 anos existe um envelhecimento natural dos olhos, vivemos um relógio biológico quando se trata de visão. Todos nós seremos afetados pela “vista cansada” ou “braço curto” ao redor dessa faixa etária, não há como evitar. Isso ocorre pois temos uma perda da elasticidade do cristalino que é a lente natural interna do olho. Com essa perda a imagem de perto começa a borrar e os objetos a cerca de 40 cm do rosto ficam desfocados. E no mergulho, o que ocorre? Os objetos e vida marinha macro nesta distância do rosto se tornam embaçados. Pode ser que você não focalize seu computador de mergulho ou os parâmetros de sua máquina fotográfica por exemplo.

Quais as soluções para enxergar de perto bem com máscara de mergulho?

Temos algumas alternativas, porém a mais confortável para um pode não ser para outro mergulhador. Aqui mostro algumas opções que mergulhadores pelo mundo possuem para sanar essa dificuldade, mas sugiro uma boa consulta oftalmológica antes de qualquer escolha.

1) MÁSCARAS DE MERGULHO ESPECIAIS MONTADAS EM ÓTICAS.

Neste modelo, é utilizada a sua própria máscara de mergulho onde é adaptada internamente a lente de prescrição com o seu grau receitado pelo Oftalmologista. As melhores empresas Nacionais que entramos em contato para esta matéria forneceram as informações técnicas dessa montagem especial.

É utilizada uma cola específica que não mancha e não descola e a lente de grau é adaptada ao formato da máscara de mergulho, que é maior e mais profunda em comparação aos óculos. Se trata de uma arte desenvolvida e aperfeiçoada com os anos. Algumas óticas estimam uma vida útil de 5 anos para as máscaras adaptadas, em especial pela duração da “colagem “realizada, e outras life time.

No caso da dificuldade para perto, essa máscara pode ser confeccionada na forma Bifocal, ou seja, com aquela divisão ou repartição na lente da máscara. A parte de cima da serve para ver objetos de longe e pode ou não ter grau, a depender da necessidade de correção de cada um. A parte de baixo por sua vez possui o grau de perto e pode ser usada para focalizar os objetos a uma distância mais próxima, cerca de 40 cm do rosto do mergulhador.

Ao final da matéria indicarei alguns locais tradicionais para confecção desse tipo de lente em máscara de mergulho. Essa solução tem como vantagem a ótima qualidade ótica das lentes, a preservação da saúde ocular e a possibilidade de corrigir graus de forma precisa. Porém temos algumas desvantagens, como a questão estética e de serem lentes mais caras.

Para pessoas que estão trocando muito de grau, eu pessoalmente não aconselho, pois o custo frequente de trocar a máscara adaptada torna essa solução inviável. Mas para aqueles com o grau mais estável é uma excelente opção.

2) LENTES DE CONTATO HIDROFÍLICAS DE GRAU (GELATINOSAS)

Oftalmologistas em geral desaconselham o uso de lentes de contato em mar ou piscina pelo risco de contaminação. Algumas bactérias e protozoários desses ambientes podem causar graves infecções na córnea. Existem lentes de contato para correção de graus para longe e lentes de contato que corrigem também a dificuldade para perto. Caso essa seja a opção do seu oftalmologista use apenas lentes de contato descartáveis e não as reutilize após o mergulho. Isso trará uma maior segurança em relação às infecções oculares apesar de não eliminar essa possibilidade. Lentes de contato rígidas devem ser evitadas no mergulho.

3) ADESIVOS OU PELÍCULAS

Apesar de não muito comum ainda em nosso país, as películas e adesivos de grau são amplamente divulgadas em sites e lojas de mergulho pelo mundo. O Próprio Dema show todo ano possui empresas divulgando essa solução visual. Estes adesivos podem ser comprados para máscara inteira, necessário quando o mergulhador precisa apenas do grau de longe. Também podem ser adquiridos apenas as películas em formato de meia lua para a correção do grau de perto, que variam entre +1,00 a +3,00. Estas últimas funcionariam como os óculos de leitura disponíveis em farmácias.

Esses adesivos devem ser colados com instrução de altura correta na parte interna da máscara de mergulho. Ocasionalmente poderão aparecer bolhas de ar dentro dessas películas assim como erosões com o tempo. Algumas empresas como a TUSA fabricam lentes corretivas desse tipo com perfeita adaptação na sua linha de máscaras. As demais marcas “genéricas” precisam ser cortadas e adaptadas. É claro que essa solução não traz a mesma qualidade de uma lente montada em ótica. Sua durabilidade é menor e caso você possua graus diferentes de um olho para outro, não há benefício. Porém, como o custo desse artifício é bem menor e o tempo de mergulho é relativamente curto não haveria problema nesta solução desde que você se adapte a ela.

Quanto aos outros Erros Refracionais como Miopia, Hipermetropia e Astigmatismo, todos eles podem reduzir a visão embaixo da água se não corrigidos adequadamente, atrapalhando o que o mergulhador mais gosta, que é apreciar a vida marinha e o ambiente subaquático. Para os casos de graus mais altos, as três opções acima podem ser testadas individualmente para que a melhor opção seja escolhida. Porém a consulta oftalmológica é imprescindível para um direcionamento adequado, até porque o médico atualiza o grau e avalia outras possíveis doenças.

Além do que mencionei anteriormente, existem inúmeras doenças oculares que podem também interferir na qualidade da visão durante o mergulho. O Glaucoma por exemplo, doença que afeta cerca de 1,5 milhão de pessoas no Brasil, é a maior causa de cegueira irreversível por aqui e pelo mundo. Essa doença causa um aumento da pressão ocular na maior parte dos afetados e isso ao longo do tempo vai ocasionando uma lesão progressiva e irreversível no nervo óptico. Não existem ainda estudos científicos sobre o Glaucoma em mergulhadores, porém alguns medicamentos usados no tratamento podem causar queda na frequência cardíaca e formigamento nas extremidades das mãos confundindo com uma possível doença descompressiva.

Pessoas em tratamento de infecções oculares, em especial na córnea, não devem mergulhar até total cura da infecção. Aqueles que sofrem de síndrome do olho seco necessitam intensificar a lubrificação dos olhos dias antes do mergulho, usando lágrimas artificiais.

Mergulhadores com doenças no fundo de olho como os diabéticos, ou com predisposição a descolamento de retina precisam evitar traumas diretos e barotraumas oculares. O Descolamento de Retina é uma doença grave e seu tratamento normalmente é cirúrgico. Pode causar perda permanente de visão mesmo após cirurgia. Antes de mergulhar não deixe de procurar seu oftalmologista para um exame completo do fundo de olho.

Todas as pessoas que se submeteram à cirurgia oftalmológica refrativa à laser devem esperar um mínimo de 30 dias para voltarem a mergulhar, mas dependendo da cirurgia, esse tempo pode ser maior, cerca de 3 a 6 meses. Existem algumas cirurgias oculares que contraindicam a prática da atividade de mergulho autônomo. Consulte sempre seu oftalmologista em caso de dúvidas.

Desejo que seus mergulhos sejam mais seguros e com melhor qualidade visual após essa matéria.

EMPRESAS PARA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS DE MERGULHO COM GRAU:

- Ótica Garibaldi (41) 3353- 6607 Curitiba, Paraná

- Ótica Firenze (11) 5051 – 1831 São Paulo, SP (Fernando)

DRA ELISA DUARTE PINTO FILA,

Médica Oftalmologista com título pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia especialista em Glaucoma, Divemaster PADI e Fotógrafa Subaquática.
Instagram:

@dra.elisaduarteoftalmo

Foto: arquivo pessoal Gabriel Ganme

Por: Gabriel Ganme e Erika Beux

ACIDENTES COM TUBARÕES

O que estamos fazendo com eles?

O intuito desta coluna é apresentar as espécies de tubarões mais comuns que podemos ver nos mergulhos e incentivar as pessoas a mergulharem com os nossos pets favoritos.

Esta matéria não estava nos nossos planos, pois os acidentes/ataques de tubarões em mergulhadores são raríssimos e correspondem a menos de 3% das estatísticas, segundo o International Shark Attack Files (ISAF) do Museu de História Natural da Flórida, que reúne todas as informações sobre acidentes provocados e não provocados entre homens e tubarões.

SHARK ATTACK

Foto: Kadu Pinheiro

Não viemos aqui discutir ou justificar os casos que ocorreram recentemente: dois deles foram aqui no Brasil na frente da Igrejinha de Piedade, Pernambuco, onde um banhista, de 51 anos, veio a óbito em decorrência dos ferimentos da mordida e o outro, um rapaz de 32 anos, foi tomar banho no mesmo local 15 dias depois do ocorrido e sobreviveu.

Além desses, um ator da série “Jackass”, que, estupidamente, saltou de wakeboard em cima de um shark feeding na semana que se comemorava a Shark Week (Semana do Tubarão) no mundo todo.’

A ideia deste tema é trazer a reflexão sobre: O que estamos fazendo com os tubarões?

O litoral pernambucano possui 67 registros de incidentes com tubarões e 26 desses encontros chegaram à óbito em decorrência dos ferimentos. A maioria eram banhistas, poucos surfistas, nenhum mergulhador. As cidades de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Paulista, Piedade e Goiana são os municípios que concentram esses registros e existem placas de conscientização sobre os possíveis encontros com tubarões.

Foto: Kadu Pinheiro

Eu, Erika, estava na praia de Boa Viagem em Recife em Setembro do ano passado (2020) e vi o mar cheio de banhistas e logo atrás deles, após a rebentação, pude ver as nadadeiras de tubarões em comportamento de caça. Num determinado momento, uma lancha rápida passou próxima dali e aproximou ainda mais os tubarões dos banhistas. Fiquei tensa com o que estava vendo e não sabia o que fazer. A vontade que tinha era de sair gritando pela praia tirando as pessoas da água. Mesmo com as placas de avisos por toda a praia, mesmo com as dezenas de casos de acidentes, as pessoas não estavam se importando de estarem na água cheia de tubarões. Se houvesse um caso ali, de quem seria a culpa? Quem está na casa de quem? Entendam que o tubarão NUNCA será o culpado porque, em condições naturais, os homens e tubarões nunca se encontrariam. Quando você entra na água de um local que, historicamente, tem registros de acidentes, o risco é seu, mas o que vemos na mídia são matérias sensacionalistas atrás de views, curtidas e comentários, que expuseram imagens do rapaz ferido na areia, sem se preocupar em educar a população.

“Poopies”, o infeliz ator de Jackass, seriado famoso por mostrar acrobacias bizarras, saltou de wakeboard em cima dos tubarões num encontro provocado pela equipe de televisão e se deu mal.

Ele caiu da prancha no meio do shark feeding com mais de 10 tubarões que estavam ali reunidos porque foram atraídos propositalmente. As imagens subaquáticas mostram o ator parado na água, os tubarões circulando ao redor do seu corpo, nenhum em comportamento agressivo e num determinado momento a mão do ator raspou na boca do tubarão que passava ao lado, causando um ferimento. Por se tratar de uma equipe de televisão, as cenas e as narrações são sensacionalistas, mas a dúvida é: Qual o propósito disso tudo?

No mundo, mais de 250 milhões de tubarões são mortos todos os anos, enquanto menos de 20 pessoas morrem em decorrência dos encontros com eles. Mais de 30% das espécies têm algum grau de ameaça à extinção e algumas estão criticamente ameaçadas.

Foto: Kadu Pinheiro

Foto: Kadu Pinheiro

Os tubarões são predominantemente carniceiros, preferindo presas mortas ou já feridas, e seguramente relacionadas ao seu habitat, do qual não fazemos parte. O mergulhador equipado é grande, estranho, solta muitas bolhas e faz muito ruído. E, se quisermos ser mais científicos, a composição corporal do ser humano não agrada os tubarões, de modo que a maioria dos ataques é investigatório: o tubarão morde para saber do que se trata e vai embora.

A palavra “ataque” não está errada em usar, pois a definição dela é para designar a ação que causa um dano a alguém e “acidente” é o acontecimento desagradável.
No livro Sobre Homens e Tubarões, o cinegrafista de natureza Lawrence Whaba, o qual já mergulhou milhares de vezes com tubarões, comenta que “99% dos mergulhos ocorreram de forma tranquila e harmônica. O problema está nesse 1% fora da curva. Nós, mergulhadores, estamos tão doutrinados pelo discurso de que tubarões não atacam que nos esquecemos do simples fato de que podem atacar algum dia.”

– explica Lawrence. Afinal, eles estão no habitat deles e são astutos caçadores. Aqui vale a mesma observação sobre tomar um banho de mar em Pernambuco. As chances de acontecer algum acidente existem e não podem ser ignoradas pelos banhistas.

AQUI VÃO ALGUMAS DICAS PARA QUEM DESEJA MERGULHAR COM TUBARÕES:

1. Comece a mergulhar com tubarões com espécies menores e mais tranquilas para você se familiarizar com eles.

2. Ao participar de alimentação de tubarões, pesquise a empresa escolhida, a segurança oferecida e o tipo de alimentação que costuma ocorrer. Você precisa conhecer os riscos envolvidos para pensar se realmente quer participar da atividade. Pergunte-se qual a sua meta ao mergulhar. Se a resposta for “muita adrenalina”, não vá.

3. Também em alimentação de tubarões, evite usar equipamentos cintilantes, especialmente as nadadeiras e tenha tudo próximo ao corpo. Um octopus ou manômetro soltos podem atrair um tubarão curioso para dar uma mordida investigatória. Certa vez, eu, Gabriel, tomei uma mordiscada de um tubarão-tigre numa nadadeira verde limão, o que foi uma estupidez da minha parte ter mergulhado com ela. (foto que ilustra a abertura desse artigo)

4. Faça do mergulho uma boa oportunidade para observar os tubarões e fazer boas imagens.

Somos totalmente a favor do mergulho com eles como forma de ecoturismo que geram receita para a sua conservação. Por mais tristes que sejam esses acidentes com humanos - e lamentamos muito o ocorrido com o rapaz de Pernambuco - os tubarões ainda precisam muito mais da nossa compreensão e proteção.

Foto: Kadu Pinheiro

Foto: Kadu Pinheiro

GABRIEL GANME

Gabriel Ganme é médico especialista em medicina esportiva, responsável pelo ambulatório de medicina dos esportes de aventura da Escola Paulista de Medicina. Instrutor de mergulho há mais de 30 anos. Viajou o mundo mergulhando com dezenas de espécies de tubarões em todos os oceanos. Autor do Livro: Sobre Homens e Tubarões da editora Labrador.

ERIKA BEUX

Erika Beux é bióloga, fotógrafa subaquática e guia de expedições da Great Xplorers. Mergulha desde 2011 e usa suas imagens como ferramentas de conservação e educação ambiental. Já as viagens têm o objetivo de conectar as pessoas com o ambiente marinho, levando mergulhadores para lugares que poucos terão oportunidade de conhecer.

AQUATICA™

Digital

AMPHIBICO

Technical Lighting Control

Distributed in Brazil by SEA WORKER
www.seaworker.com.br

www.aquatica.ca

AQUATICA
Made in CANADA

Gabriel Ganme

Medicina Esportiva, Aventura e Mergulho

@GABRIELGANME

PERFORMANCE
NUTRIÇÃO
MERGULHO
MEDICINA
ESPORTIVA

CLÍNICA MÉDICA GABRIEL GANME

TEL: (11) 5051-1913
WHATSAPP:
(11) 96221-2109

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8:00HRS ÀS 18:00HRS

AVENIDA MOEMA, 170
CONJ. 133 13º ANDAR
SÃO PAULO, BRAZIL

GRUTA DO MIMOSO

A Gruta do Mimoso é considerada pela comunidade internacional de mergulho em cavernas, como uma das mais bonitas cavernas alagadas do mundo. Possui espeleotemas raríssimos como Crostas e Cones.

Apesar desta caverna não ter sido a primeira cavidade alagada a ser mergulhada no Brasil, na década de 1990 foi a principal caverna aberta para mergulho do país. Praticamente todos os mergulhadores de cavernas brasileiros da primeira geração iniciaram seu treinamento nesta Gruta.

Em breve estará aberta novamente para os mergulhadores

diveduc.com/elearning

plataforma e-learning voltada ao mundo submarino

kadupinheiro.com

fotógrafo submarino profissional desde 2004

seaexplorers.com.br

site com dicas e destinos para mergulhos

duca.com.br

publicidade voltada a inteligência no mercado de mergulho

diveduc.com/magazine

revista voltada para o mundo do mergulho e afins

scubanews.com.br

informações atualizadas sobre o mundo do mergulho

shootout.com.br

viagens de mergulho voltada à foto submarina

diveduc.com/fineart

a imagem perfeita impressa como obra de arte

diveduc E-LEARNING | Kadu Pinheiro. Photography and Design | SEA EXPLORERS | DUCA | diveduc MAGAZINE | SCUBA NEWS | ShootOut | FINEART